

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

104^a Edição



Desempenho dos Frigoríficos Brasileiros em 2023.

Na edição n.º 104 do informativo econômico faremos uma análise econômica dos últimos resultados apresentados por dois dos principais frigoríficos que atuam no Brasil, JBS e Marfrig, buscando entender de que forma a atual conjuntura baixista do agronegócio mundial está impactando este segmento.

Começando pelos indicadores de desempenho do frigorífico JBS, o último relatório de resultados mostrou uma valorização de 6,65% no valor de mercado da companhia, que passou de R\$ 46,6 bilhões em novembro de 2023 para R\$ 49,7 bilhões em março de 2024, com aumento de aproximadamente R\$ 1,42 por ação da empresa.

No exercício do ano de 2023, o frigorífico JBS apresentou queda de -2,94% na receita líquida da companhia, de R\$ 374,9 bilhões em 2022 para R\$ 363,8 bilhões em 2023. Além da queda na receita, a JBS fechou o ano com lucro líquido negativo em - R\$ 1,1 bilhão, contra um lucro líquido positivo de R\$ 15,5 bilhões em 2022.

Houve também uma queda significativa na margem EBITDA da companhia, de 9,2% em 2022 para 4,7% em 2023, uma diferença de - 4,5%. Da mesma forma, a margem líquida da JBS passou de 4,12% em 2022 para - 0,29% em 2023, com um prejuízo de R\$ 0,48 por ação.

Em termos de endividamento, a JBS fechou o ano de 2023 com um aumento de 0,82% na dívida líquida da companhia, que passou de US\$ 15,2 bilhões em 2022 para US\$ 15,3 bilhões em 2023. Apesar disso, por conta do câmbio, a dívida em reais caiu de R\$ 79,2 bilhões para R\$ 74,1 bilhões no período. Estes resultados denotam principalmente as dificuldades enfrentadas pela companhia em suas operações na América do Norte, onde os custos para aquisição de matéria-prima e crédito estão maiores, limitando a capacidade de lucro de suas operações naquele continente.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

No caso do frigorífico Marfrig, a companhia fechou o ano de 2023 com uma valorização de 102,3% em seu valor de mercado, passando de R\$ 4,3 bilhões em fevereiro de 2023 para R\$ 8,7 bilhões em março de 2024. Com isso, a companhia não apenas aumentou a quantidade de ações emitidas, mas também sedimentou uma valorização de 47,1% em suas ações no período.

Apesar disso, seus indicadores de desempenho refletem a conjuntura de crise que o agronegócio enfrenta em todo o mundo. O frigorífico Marfrig fechou o ano de 2023 com um avanço de 4,5% em sua receita líquida, passando de R\$ 130,6 bilhões em 2022 para R\$ 136,5 bilhões em 2023, entretanto, fechou o ano com lucro líquido negativo em - R\$ 1,52 bilhão, contra um lucro líquido positivo de R\$ 4,17 bilhões em 2022. Da mesma forma, houve queda na margem EBITDA da companhia, de 9,8% em 2022 para 6,8% em 2023, uma diferença de - 3%.

Em termos de endividamento, a Marfrig apresentou queda de 3,79% na dívida líquida da companhia, passando de US\$ 7,41 bilhões em 2022 para US\$ 7,13 bilhões em 2023. Em termos da moeda brasileira, a queda foi de -10,7%, passando de R\$ 36,7 bilhões para R\$ 34,5 bilhões no período.

Assim como a JBS, os maiores gargalos da companhia residem ainda em suas operações na América do Norte, onde o ciclo de custos e de crédito comprimem as margens de lucro de suas operações. Mesmo assim, o frigorífico Marfrig adotou excelentes estratégias e se mostrou mais resiliente ao longo do ano de 2023, com medidas que ajudaram a reduzir riscos e exposições às adversidades do mercado. A empresa otimizou seu portfólio, dando maior ênfase às operações de maior valor agregado na América do Sul, o que contribuiu para a sustentação e equilíbrio das contas da companhia. Isso se deve em parte à queda nos custos para aquisição de gado de corte no Brasil, que passou de US\$ 3,69/kg em 2022 para US\$ 3,23/kg em 2023, refletindo a conjuntura de preços baixos pagos atualmente no país.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Percebe-se, portanto, que a realidade econômica dos frigoríficos brasileiros não difere muito daquela que se apresenta aos produtores rurais. Apesar dos preços baixos pagos no mercado da carne, a conjuntura internacional de alta nos custos de produção, especialmente na América do Norte, está impactando negativamente os resultados financeiros das empresas do setor.

A JBS enfrentou uma queda significativa na receita líquida e uma mudança para lucro líquido negativo em 2023, além de uma redução nas margens de lucro. Seu endividamento aumentou ligeiramente, principalmente devido às operações na América do Norte, onde os custos de matéria-prima e crédito são mais altos. Por outro lado, a Marfrig demonstrou maior resiliência, com uma valorização considerável em seu valor de mercado, aumento na receita líquida e uma redução na dívida líquida. A empresa adotou estratégias que ajudaram a reduzir riscos e exposições às adversidades do mercado, como a otimização do portfólio e o foco em operações de maior valor agregado na América do Sul. Assim, ambos os frigoríficos seguem enfrentando os desafios da conjuntura desfavorável no agronegócio mundial.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

CLIMA

O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

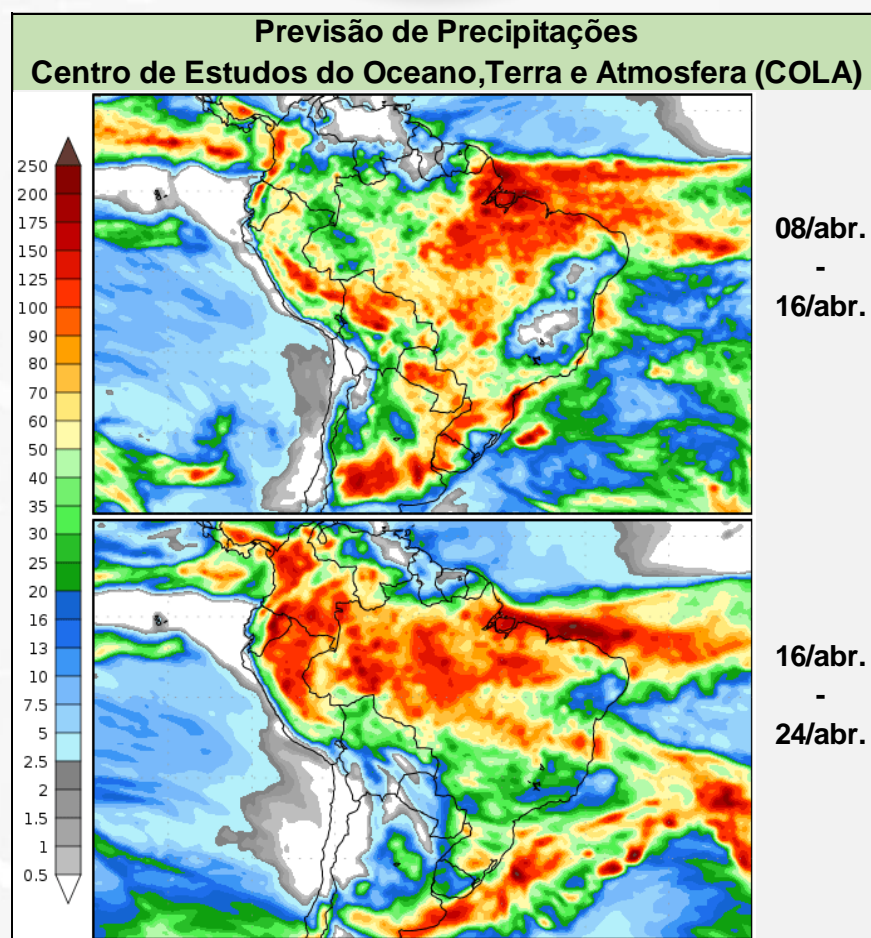
Segundo o Cemtec, a previsão do tempo para os dias 08 a 11 de abril indica tempo instável com chuvas de intensidade fraca a moderada, com possibilidade de chuvas mais intensas em áreas pontuais. As temperaturas deverão variar entre 21°C e 32°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de março, o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 17,3°C (Iguatemi) e máxima de 39,7°C (Três Lagoas e Iguatemi), estando dentro deste intervalo 19 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 22% (Jardim) e 40% (São Gabriel do Oeste) ao longo do mês de março.

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 0 e 40 milímetros nas diversas regiões do estado. Os maiores volumes recaíram sobre as regiões Norte e Leste do estado, enquanto os menores índices recaíram sobre as regiões Sul, Oeste e Centro de Mato Grosso do Sul.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 08 a 16 de abril, indicam chuvas acumuladas entre 16 e 125 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre as regiões Norte e Nordeste do estado, enquanto os menores índices deverão recair sobre parte da região Oeste de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 16 a 24 de abril, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 16 e 70 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre a região Centro do estado, enquanto os menores índices deverão recair sobre as regiões Sul e Oeste de Mato Grosso do Sul.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato maio/2024 oscilaram entre US\$ 11,68/bushel e US\$ 11,99/bushel, fechando a semana em US\$ 11,85/bushel, o equivalente a R\$ 132,43/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo positivo, cotada a R\$ 5,07/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram recuperação. As cotações variaram entre R\$ 111,75/saca (São Gabriel do Oeste e Sidrolândia) e R\$ 114,25/saca (Dourados), fechando a média semanal em R\$ 111,08/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja iniciou a semana em R\$ 106,50/saca.

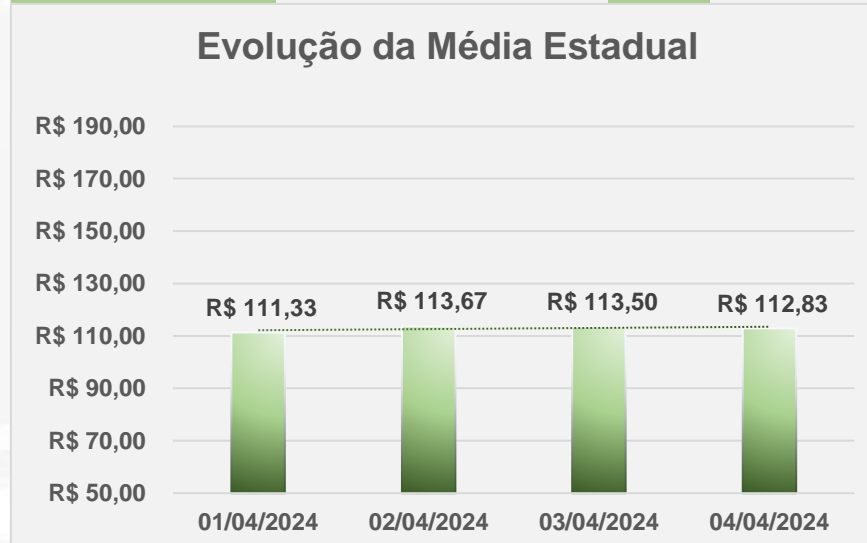
O mercado da oleaginosa apresentou recuperação de preços no mercado físico e de futuros, balizados por prêmios melhores nos portos e valorização do dólar em relação ao real. Seguem no radar dos analistas algumas condicionantes, como a conclusão da safra na América do Sul, início da safra nos Estados Unidos e transição entre El Niño e Lã Niña.

Segundo a consultoria AgRural, a colheita da safra 2023/24 no Brasil atingiu 78% da área projetada na última semana, com ritmo mais lento em relação aos 82% colhidos em igual período do ano passado.

Dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 29/03, a colheita da soja atingiu 90,9% da área projetada no Mato Grosso do Sul.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 04-04-2024	Bolsa Chicago 05-04-2024	
Campo Grande	R\$ 112,00	R\$ 112,00	mai/24	R\$ 132,43
Dourados	R\$ 114,25	R\$ 115,00	jul/24	R\$ 133,80
Maracaju	R\$ 113,50	R\$ 114,00	ago/24	R\$ 133,59
Ponta Porã	R\$ 113,75	R\$ 114,00	set/24	R\$ 132,02
São Gabriel do O.	R\$ 111,75	R\$ 110,00	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 111,75	R\$ 112,00		
Média Estadual	R\$ 112,83	R\$ 112,83	29/03	R\$ 5,02
			05/04	R\$ 5,07



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato maio/2024 oscilou entre R\$ 58,40/saca e R\$ 60,90/saca, fechando a semana em R\$ 59,00/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana, o contrato maio/2024 oscilou entre US\$ 4,24/bushel e US\$ 4,42/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,34/bushel ou R\$ 51,97/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho apresentaram elevação. As cotações variaram entre R\$ 48,50 (Campo Grande) e R\$ 50,43 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 49,36/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho iniciou a semana em R\$ 45,30/saca.

As cotações do milho apresentaram boa recuperação no mercado físico, mas o grão segue com preços em queda nos mercados de futuro, apesar da boa relação de câmbio, que contribuiu para amortecer as perdas na última semana.

O mercado aposta em cotações mais baixas adiante, fundamentando-se na possibilidade de bons resultados na segunda safra de milho do Brasil e na necessidade que o produtor rural tem em abrir espaço nos armazéns para acomodar a safra atual. Este quadro segue limitando os negócios de ambos os lados, mantendo os fundos em posição de venda.

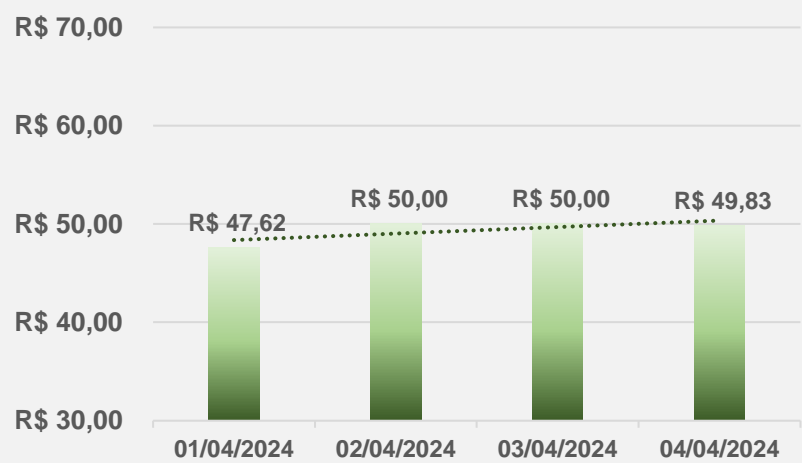
Em relação ao plantio da safrinha, dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 29/03, o plantio do milho atingiu 85,7% da área projetada no Mato Grosso do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 04-04-2024	Bolsa Chicago 05-04-2024
Campo Grande	R\$ 48,50	R\$ 49,00	mai/24 R\$ 51,97
Dourados	R\$ 50,43	R\$ 51,00	jul/24 R\$ 53,54
Maracaju	R\$ 49,50	R\$ 50,00	set/24 R\$ 54,71
Ponta Porã	R\$ 49,50	R\$ 50,00	B3 (Pregão) 05-04-2024
São Gabriel do O.	R\$ 49,00	R\$ 49,00	
Sidrolândia	R\$ 49,25	R\$ 50,00	mai/24 R\$ 59,00
Média Estadual	R\$ 49,36	R\$ 49,83	jul/24 R\$ 59,73 set/24 R\$ 61,13

Evolução da Média Estadual



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



LEITE

A cadeia do leite apresenta tendência de estabilidade nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 4,68%, atingindo a marca de R\$ 2,23 por litro de leite vendido aos laticínios em fevereiro e recebido em março deste ano.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 1,72/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 1,85/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,06/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de fevereiro deste ano.

Em fevereiro, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 6,66% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 12,25%. No leite pasteurizado houve alta de 3,35%. Para o leite UHT a variação foi de 4,54%. Já a muçarela operou com alta de 3,99%.

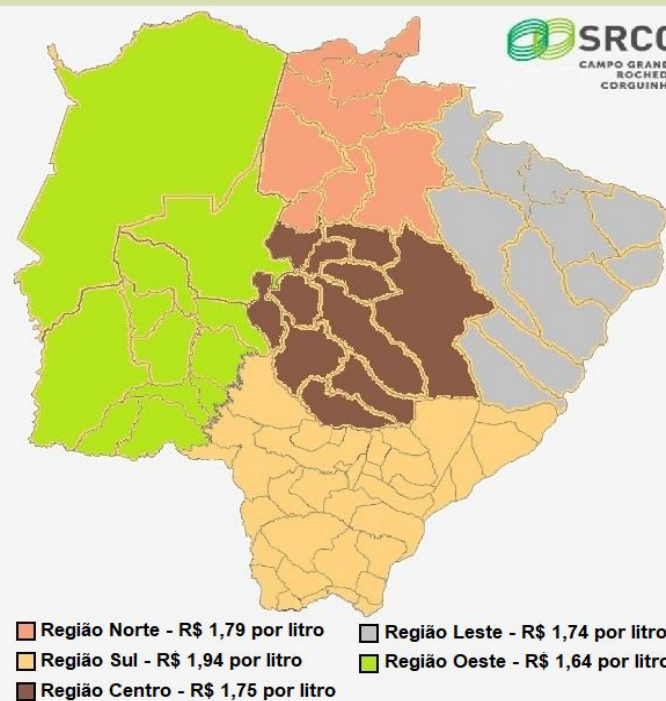
O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,79/litro na região Norte, R\$ 1,94/litro na região Sul, R\$ 1,75/litro na região Centro, R\$ 1,74/litro na região do Leste e R\$ 1,64/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em janeiro e pago em fevereiro de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul apresentou a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Persistem no horizonte perspectivas ainda desafiadoras para o setor leiteiro, em função da continuidade de fatores como uma conjuntura internacional baixista e isenção de impostos para as importações do Mercosul.



Preços pagos ao produtor de leite no MS		
Levantamento da Ateg/Senar e Sistema Famasul		
Fevereiro de 2024		
0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,72	R\$ 1,85	R\$ 2,06
Índice Sefaz/Fevereiro - 6,66%		
Relação de troca (Dados a partir de janeiro/2015)		
31,02L = 60kg de mistura (Cepea Jan/2024 - R\$ 2,13/litro)		
Melhor Relação (jun/2017)	Pior Relação (abr/2021)	
24,62L = 60kg de mistura	61,80L = 60kg de mistura	
Levantamento mensal de preços do leite - SRCG		
Leite captado em Janeiro e pago em Fevereiro		



Fonte: Detec/Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG, Cepea.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou alta nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 220,00/@ do boi gordo e R\$ 200,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de dezembro mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (5,62%), Garrote (3,68%) e Bezerro (6,82%). Já as quedas foram verificadas nos mercados da Bezerra (-1,42%) e Novilha (-2,67%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 220,00/@, a relação de troca passou de 1,76 bezerros por boi gordo para 1,69 bezerros por boi gordo nesta semana.

Diante de um período de baixa demanda, maior oferta de fêmeas e escalas de abate mais confortáveis nos frigoríficos, os preços da carne bovina seguem ligeiramente estáveis no estado. Apesar disso, produtores seguem dosando as vendas e buscando negociações de preços com os frigoríficos, o que contribui para limitar as escalas e obter preços um pouco melhores em nosso estado. Em abril, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de - 0,82%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 05/04/2024

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.350,00	240	R\$ 9,79
Garrote	R\$ 2.650,00	300	R\$ 8,83
Boi Magro	R\$ 3.100,00	375	R\$ 8,27
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.735,00	210	R\$ 8,26
Novilha	R\$ 1.966,00	270	R\$ 7,28
Vaca Magra	R\$ 2.336,00	330	R\$ 7,08

Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	25/03/2024	01/04/2024	08/04/2024
Boi Gordo	R\$ 215,00	R\$ 215,00	R\$ 220,00
Vaca Gorda	R\$ 195,00	R\$ 195,00	R\$ 200,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade na última semana. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,85/kg vivo, com defasagem de -1,52% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade nos preços do suíno vivo, diante de um quadro de oferta e demanda mais equilibrado.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de fevereiro foram exportadas 2.108 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,94 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 3,11 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,04 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Abril/2024		Média Brasil Abril/2024	
R\$ 5,85		R\$ 5,94	
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jan/24	fev/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,99	3,94	-1,25%
Volume (ton.)	2366	2108	-10,90%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	28/03/2024	04/04/2024	% var.
Suíno/Soja	3,17	3,11	-1,89%
Suíno/Milho	7,50	7,04	-6,13%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,95/kg do frango vivo no mês de abril. O montante apresenta defasagem de -1,0% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de abril deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de fevereiro, o ICP-Frango registrou queda de -20,03%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,51 mil toneladas de carne de frango no mês de fevereiro, gerando um montante de US\$ 23,71 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 5,96 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Abril/2024		São Paulo Abril/2024	
R\$ 4,95		R\$ 5,00	
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jan/24	fev/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	26,09	23,71	-9,12%
Volume (mil/ton.)	13,23	12,51	-5,44%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	28/03/2024	04/04/2024	% var.
Frango/Milho	6,41	5,96	-7,02%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

